

Act4nature Portugal, um compromisso das empresas pela biodiversidade

No dia 25 de setembro o BCSD Portugal promove a Conferência Online – Empresas pela Biodiversidade, com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática e de especialistas nacionais e internacionais, num apelo urgente às empresas para que assumam ações pela natureza

24. 09. 2020

O [act4nature Portugal](#) é uma iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que desafia as empresas a proteger, promover e restaurar a biodiversidade. É uma *call to action* urgente às empresas para que assumam compromissos com a biodiversidade, integrando nos seus modelos de negócio e nas suas cadeias de valor, ações e soluções para a conservação da diversidade biológica, para o seu restauro, uso sustentável, se possível regenerativo, dos recursos naturais e para a valorização dos serviços dos ecossistemas.

As relações entre as empresas e a natureza são complexas, difusas e muitas vezes indiretas. São ainda poucas as empresas para as quais a biodiversidade é uma das primeiras prioridades nas suas análises de “materialidade”, e muitas têm dificuldade em integrar este tema na relação com os seus *stakeholders* e nas suas estratégias e operações quotidianas.

Este evento tem, por isso, o objetivo de debater a importância do tema e de partilhar o que está a ser feito no mundo e em Portugal, bem como dar a conhecer a iniciativa act4nature Portugal, que é um compromisso para a década.

A iniciativa act4nature Portugal conta já com de **17 empresas nacionais**, o que significa um compromisso em prol de sociedades saudáveis, economias resilientes e negócios prósperos, respeitando a natureza. São elas a **Altice Portugal, Ambiosfera, ANA Aeroportos de Portugal, Corticeira Amorim, Grupo Crédito Agrícola, CTT, ECOINSIDE, EDIA, EDP, Herdade dos Grous, Jerónimo Martins, LIPOR, NBI – Natural Business Intelligence, REN, The Navigator Company, Trivalor, VdA.**

“Ao aderir ao act4nature Portugal, as empresas afirmam um compromisso importante, num momento de viragem para a biodiversidade a nível internacional, e têm a oportunidade de passar a integrar melhor o capital natural nos seus modelos de negócios e nas suas cadeias de valor, algo decisivo para alcançarmos sociedades e economias verdadeiramente sustentáveis, até 2030.” afirma João Meneses, Secretário Geral do BCSD Portugal.

Qualquer empresa, independentemente do setor de atividade que integra e da sua dimensão, pode aderir ao **act4nature Portugal**. A participação de cada empresa assenta na subscrição de 10 compromissos comuns e de um conjunto de compromissos individuais que reforçam o seu empenho na preservação e promoção da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

O **act4nature Portugal** surge no âmbito do [act4nature International](#), lançado em França, em 2018, pela associação [EpE - Entreprises pour l'Environnement](#), parceira do BCSO Portugal através da Rede Global do WBCSD. A iniciativa integra-se nos compromissos assumidos, em 2019, pelo BCSO Portugal, ao integrar a coligação [Business for Nature](#), os quais incluem o objetivo de envolver as empresas em compromissos que contribuam para reverter a perda de biodiversidade e a degradação dos ecossistemas e dos serviços que estes prestam a nível global.

O Advisory Board do act4nature Portugal é um órgão consultivo *multistakeholder*, composto por representantes das seguintes entidades: ANA Aeroportos de Portugal; EDP; Jerónimo Martins; LIPOR; REN; The Navigator Company; MAAC - Ministério do Ambiente e da Ação Climática; ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; CIP – Confederação Empresarial de Portugal; SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves; Associação Natureza-Portugal (WWF Portugal); CENSE – Center for Environmental and Sustainability Research da FCT - Faculdade de Ciências e Tecnologia, da UNL - Universidade Nova de Lisboa; Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes (cE3c) da FCUL - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; CIBIO - Research Centre in Biodiversity and Genetic Resources; CIIMAR- Interdisciplinary Centre of Marine and Environmental Research da Universidade do Porto; Centro de Estudos Florestais do Instituto Superior de Agronomia; IST – Instituto Superior Técnico e MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento/Universidade de Évora.

Enquadramento

Alinhada com a nova Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, publicada em maio, esta iniciativa surge num contexto em que estudos científicos reconhecidos alertam que o planeta está a perder biodiversidade a um ritmo sem precedentes, rumo a um ponto sem retorno -- nos últimos 50 anos, as populações de animais selvagens caíram 60% e os cientistas alertam que a 6ª extinção em massa da vida na Terra já começou.

De acordo com a [Avaliação Global do IPBES](#) sobre Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas, lançada em maio de 2019, os humanos estão a alterar os ecossistemas da Terra de forma dramática e a um ritmo sem precedentes, com cerca de 1 milhão de espécies animais e vegetais em risco de extinção. Esta perda massiva de biodiversidade está a degradar os sistemas naturais, que sustentam sociedades e economias, e a taxa de degradação continua a acelerar.

A par do aquecimento global, que é um dos principais motores desta grave perda, a preservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas é um dos mais importantes desafios que o mundo atualmente enfrenta. A biodiversidade e os serviços dos ecossistemas sustentam a sua prosperidade e o bem-estar das espécies que nele habitam. O restauro do frágil equilíbrio do mundo natural e da vida na Terra é, assim, não apenas uma questão ambiental, mas também um imperativo económico, social e moral.

Os impactos da sociedade, empresas incluídas, na natureza são bem conhecidos e, frequentemente, visíveis, e a degradação dos serviços dos ecossistemas representa um risco sistémico insuperável para as empresas e para a economia global: riscos operacionais, de continuidade da cadeia de valor (resultantes da imprevisibilidade e da falta de resiliência dos ecossistemas em desequilíbrio), regulatórios, reputacionais e financeiros.

Conferência *online* – Empresas pela Biodiversidade

Programa:

10h30 | Abertura

João Castello Branco, Presidente do Conselho de Administração da The Navigator Company e Presidente da Direção do BCSD Portugal

Claire Tutenuit, General Secretary at EpE – Entreprises pour l'Environnement

10h50 | Keynote Speaker

Eva Zabey, Diretora Executiva na Business for Nature

11h10 | Painel de Debate | Emergency call for Nature

Humberto Rosa, Diretor para o Capital Natural, DG Ambiente da Comissão Europeia

Gerard Bos, Diretor do Programa Global Empresas e Biodiversidade da IUCN

Antoine Badinier, Diretor Adjunto na Direção de Desenvolvimento Sustentável na EDF

Sebastien Soleille, Global Head of Energy Transition and Environment no BNP Paribas

Moderação: Eva Zabey, Diretora Executiva na Business for Nature

12h15 | act4nature Portugal – Ponto de situação

João Meneses, Secretário Geral do BCSD Portugal

12h30 | Encerramento

João Pedro Matos Fernandes, Ministro do Ambiente e da Ação Climática

Faça a sua inscrição [aqui](#) e saiba mais sobre o projeto [aqui](#).

Sobre o BCSD Portugal

O Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal é uma associação sem fins lucrativos, que agrega e representa mais de 100 empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. É sua missão apoiá-las na jornada para a sustentabilidade, através do desenvolvimento de soluções sustentáveis, capazes de responder aos desafios das suas cadeias de valor e, desse modo, contribuir para um modelo de desenvolvimento sustentável, em Portugal e no mundo.

O BCSD Portugal desenvolve a sua atividade em diversos domínios, nomeadamente da neutralidade carbónica, da biodiversidade, da cadeia de valor, da economia circular, das finanças sustentáveis e das cidades sustentáveis. Integra a rede mundial do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior organização internacional empresarial a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável, com mais de 200 empresas associadas em diferentes países e 68 organizações independentes nos cinco continentes, que em conjunto representam cerca de 10% do PIB mundial.

Ajuda as empresas associadas na jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *stakeholders*, a sociedade e o ambiente.

Em Novembro de 2017, publicou a [Carta de Princípios do BCSD Portugal](#), que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma gestão comprometida com a sustentabilidade, incentivando os subscritores a ir além do cumprimento legal, adotando normas e práticas reconhecidas e alinhadas com padrões de gestão éticos, sociais, ambientais e de qualidade, em qualquer contexto da economia global.

Saiba mais sobre o BCSD Portugal em [Site](#) | [LinkedIn](#)